

JONH CAGE E CHELPA FERRO EXPANDINDO CONCEITOS NA ARTE CONTEMPORÂNEA DOS ANOS 50 E DOS ANOS 2000

Autora: Talita Caselato E-mail: contato@talitacaselato.com Website: www.talitacaselato.com

Orientadora: Claudia Valladão Mattos

Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Artes - Departamento de Artes Plásticas

Agências Financiadoras: PIBIC/CNPQ

Palavras-chave: John Cage - Chelpa Ferro - arte contemporânea

INTRODUÇÃO

O projeto “John Cage e Chelpa Ferro – expandindo conceitos na arte contemporânea dos anos 50 e dos anos 2000” foi trabalhado primeiro a partir de cada um dos artistas isoladamente, para depois ser pensada a relação entre eles, a influência do primeiro sobre o segundo e suas diferenças.

METODOLOGIA

Além de uma entrevista e duas produções científicas escritas durante o processo desta pesquisa, assisti a vídeos dos artistas, fui à exposições do Chelpa Ferro no SESC Paulista e na Galeria Vermelho, visitei-os na internet, ouvi sons, li textos e livros e experimentei performances de Cage através de uma oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As duas produções científicas produzidas foram: *Ver barulho*, sobre o grupo Chelpa Ferro, e *Silence, Duchamp e Blavatsky sobre John Cage*, ambas podem ser encontradas no link: http://www.talitacaselato.com/publicacoes_e_outros/

CONCLUSÕES

“o silêncio não é acústico é uma mudança da mente, uma reviravolta. Devotei minha música a isso” (CAGE: Lecture on nothing (1959). In *Silence*, p.164)

John Cage é um dos vários artistas que possibilitaram a existência do grupo Chelpa Ferro. A principal diferença entre eles é que enquanto Cage trabalha a partir do conceito, o grupo Chelpa Ferro partem da matéria do som para construir suas obras.

O ponto comum é que ambos trabalham no limite entre a arte e a vida, num silêncio que é o barulho cotidiano, ora produzido, ora captado. O texto da conclusão desta iniciação científica também pode ser encontrado em

http://www.talitacaselato.com/publicacoes_e_outros/ .